

# A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE INTERNACIONAL, EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO, NO VALE DO PARAÍBA.

*Janaina Marques Lemos<sup>1</sup> Jonas Comin de Campos<sup>2</sup>*

<sup>1,2</sup> Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP/Departamento de Ciências Contábeis

<sup>1,2</sup> Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, 12244-000, São José dos Campos/SP.

<sup>1</sup> nainamlemos@yahoo.com.br; <sup>2</sup> comin@uol.com.br

**Resumo** – O objetivo deste estudo é investigar a falta de uniformidade nos programas curriculares das instituições de ensino superior do Vale do Paraíba que oferecem o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. O objeto desta pesquisa é o ensino, em nível de graduação, da disciplina “Contabilidade Internacional”, apontando quais impactos esse fato causa na vida profissional dos bacharéis em contabilidade recém- formados na região. A pesquisa, exploratória, se baseou nos resultados obtidos junto a cinco empresas que responderam a um questionário indicando o perfil do contador atual desejado por elas. Foi traçado um paralelo com os programas curriculares disponíveis nos *sites* das faculdades, visto que as referidas instituições não se pronunciaram quanto à participação na pesquisa. Os resultados apontaram que 50% das faculdades do Vale do Paraíba não oferecem o ensino da disciplina objeto deste estudo em nível de graduação, deixando, assim, de agregar diferencial competitivo à carreira dos futuros graduados e conhecimento primordial que contribui efetivamente na seleção das novas contratações no mercado regional.

**Palavras-chave:** Ensino, Contabilidade, Graduação.

**Área do Conhecimento:** VI Ciências Sociais Aplicadas

## Introdução

A contabilidade, por ser uma ciência social aplicada, é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua. Usualmente, a contabilidade é considerada a linguagem “dos negócios”; ou seja, aquela em que os principais agentes econômicos buscam informações referentes ao desempenho empresarial. Entretanto, essa linguagem não é mundialmente homogênea; cada país, continente ou bloco econômico se baseia em suas próprias normas, de acordo com as influências culturais e legais que sofrem.

A formação dos contadores tem sido uma preocupação constante dos organismos internacionais de contabilidade como: IFAC - *International Federation of Accountants*, o IASB - *International Accounting Standards Board*, bem como a ONU - Organização das Nações Unidas, por meio do ISAR - *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reportin* e UNCTAD - *United Nations Conference on Trade and Development*.

Para efeito de comparação, considera-se que a proposta feita pelo ISAR/UNCTAD/ONU é a que contém a estrutura conceitual ideal ou os blocos de conhecimentos a serem ministrados pelas Universidades em suas grades curriculares de contabilidade, vislumbrando harmonização das normas contábeis mundiais.

As instituições de ensino contábil dos diversos países são estimuladas a adequarem-se às mudanças provocadas em virtude da globalização.

No Brasil, especificamente no Vale do Paraíba, essa consonância não alcança 100% das instituições de ensino superior autorizadas a oferecer formação contábil. Não há homogeneidade nas grades curriculares quanto ao ensino da “Contabilidade Internacional”, e 50% das faculdades não ministram a referida disciplina em nível de graduação.

Esse fato impõe desvantagens aos profissionais formados pelas instituições não congruentes com as demais, principalmente pelas características da região, que abriga um pólo industrial imenso, composto principalmente por multinacionais. Essas empresas, em sua rotina contábil, utilizam no mínimo dois parâmetros para consolidarem suas demonstrações. As que possuem capital predominante norte-americano seguem as regras da FASB (*Financial Accounting Standards Board*), e as que têm capital europeu, em sua maioria, seguem os procedimentos do IASB (*International Accounting Standards Board*), além, é claro, das Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação pertinente.

Portanto, este trabalho pretende investigar a falta de uniformidade nos programas curriculares, oferecidos pelas Universidades do Vale do Paraíba, quanto ao ensino da disciplina “Contabilidade Internacional” nos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, apontando quais impactos esse fato causa na vida profissional dos bacharéis em contabilidade recém- formados na região.

## Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, pois se buscou a obtenção de justificativas que se revelem aceitáveis quanto à desarmonia das grades curriculares oferecidas pelas instituições de ensino superior no Vale do Paraíba, que são autorizadas a ministrarem o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

O método escolhido para a pesquisa foi o qualitativo. Segundo Bardin (1977) e Godoy (1995), a análise de conteúdo é a forma mais apropriada para ser aplicada em estudos dessa natureza. Para obtenção dos resultados utilizou-se, como instrumento de pesquisa, questionário com perguntas abertas, com fim conceitual sobre "Contabilidade Internacional", e perguntas fechadas de caráter puramente sócio-demográfico.

Enviou-se questionário a dez empresas localizadas no Vale do Paraíba que, segundo o Guia Você S.A-Exame 2006, são as "150 melhores empresas para se trabalhar". Foram consideradas, de acordo com a quantidade de funcionários empregados, grandes (acima de 1500) e médias (entre 500 e 1.500). As empresas classificadas para a pesquisa são dos mais variados ramos de atividades.

Objetivou-se, com esse questionamento, explicitar qual o perfil adequado que o contador recém-formado deve apresentar para iniciar o processo seletivo na empresa, e, ainda, se o conhecimento das práticas internacionais de contabilidade constitui diferencial quando se analisa uma nova contratação.

Na contra partida deste estudo estão todas as instituições de ensino superior do Vale do Paraíba. Segundo as ementas curriculares acessadas nos sites das referidas universidades, duas possuem carga horária específica para o ensino da disciplina objeto desta pesquisa e duas não. Observa-se, então, que não há uniformidade nos programas curriculares ofertados na rede de ensino superior da região.

Para que se possa efetuar um estudo mais abrangente e demonstrar o porquê dessa disparidade, enviou-se questionário a todas as instituições de ensino superior autorizadas a ministrarem o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis no Vale do Paraíba, solicitando posicionamento quanto à discrepância citada.

## Resultados

Das dez empresas classificadas para pesquisa somente cinco responderam ao questionário. Dentre as cinco, todas foram unânimes em afirmar que dentro de um cenário econômico globalizado e moderno, em que o gerenciamento das informações é primordial para operacionalização e continuidade dos negócios, a formação de um

profissional contábil é de extrema relevância. Competências que representam diferenciais no currículo de um profissional contábil, como é o caso do conhecimento das práticas internacionais de contabilidade, é fator preponderante em um processo seletivo para novas contratações nas referidas empresas, pois diminuem as despesas com formação específica aos novos contratados.

Outro ponto que as empresas abordaram, refere-se ao conhecimento de língua estrangeira, pois todas possuem matrizes no exterior e realizam consolidações contábeis - ou no modelo fixado pela FASB, ou pela IASB. Ser fluente em outra língua também é considerado ponto preponderante para uma nova contratação, principalmente na área contábil.

Dentre as instituições de ensino superior pesquisadas, nenhuma manifestou interesse em participar do estudo. Em virtude dessa limitação foram realizadas análises nas ementas curriculares disponíveis nos sites das referidas universidades. Esse levantamento constatou que 50% dessas instituições não contemplam o ensino da disciplina de "Contabilidade Internacional" em seus programas curriculares e as que possuem carga horária específica para o ensino da disciplina em questão, não seguem os padrões internacionais do modelo de currículo para programas acadêmicos de contabilidade, proposto pela ISAR/ UNCTAD/ONU.

## Discussão

Órgãos internacionais, como IFAC, ISAR/ UNCTAD/ONU, AACSB e ACCA, têm conduzido estudos objetivando a recomendação de um modelo curricular para programas acadêmicos de Contabilidade. O ISAR/UNCTAD/ONU publicou proposta de um Currículo Modelo, também sugerido como *benchmark* para os países em desenvolvimento, para que estabeleçam qualificações similares aos padrões mundiais, conforme segue:

Blocos de conhecimentos definidos pelo ISAR/ UNCTAD/ONU (1999)

1. Conhecimentos administrativos e organizacionais.
  - 1.1 Economia.
  - 1.2 Métodos Quantitativos e estatísticos para administração.
  - 1.3 Políticas gerais administrativas, estruturas básicas organizacionais.
  - 1.4 Funções e práticas gerenciais, comportamento organizacional, a função do *marketing* em administração e princípios de negócios internacionais.
  - 1.5 Módulos de gestão e estratégia organizacional.

2. Tecnologia de Informação
  - 2.1 Tecnologias de Informação.
    - 2.1.1 Tecnologia de Informação (TI) conceitos para sistemas administrativos.
    - 2.1.2 Controle interno – sistemas informatizados de gestão.
    - 2.1.3 Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas.
    - 2.1.4 Gestão, implementação e uso de TI.
    - 2.1.5 Gestão da segurança em informação.
    - 2.1.6 Inteligência Artificial, *expert systems*, *fuzzy logic*, etc.
    - 2.1.7 Comércio Eletrônico.
3. Conhecimentos de Contabilidade e assuntos afins
  - 3.1 Contabilidades básicas e preparação de relatórios financeiros; a profissão contábil e padrões Contábeis Internacionais.
  - 3.2 Práticas contábeis e financeiras avançadas.
  - 3.3 Princípios de relatórios financeiros avançados.
  - 3.4 Contabilidades Gerenciais.
  - 3.5 Contabilidades Gerenciais – Informação para planejamento, tomada de decisão e controle.
  - 3.6 Tributação.
  - 3.7 Legislações comerciais.
  - 3.8 Fundamentos de Auditoria.
  - 3.9 Auditorias: conceitos avançados.
  - 3.10 Finanças e gestão financeira.
4. Conhecimentos Gerais
  - 4.1 História e religião.
  - 4.2 Comportamentos humano/Psicologia.
  - 4.3 Economias locais
  - 4.4 Metodologias de pesquisa.
  - 4.5 Artes e Literatura.
  - 4.6 Ética.
  - 4.7 Filosofia.
  - 4.8 Comunicações orais.
  - 4.9 Línguas.
  - 4.10 Experiências profissional/Estágio.

Se comparados os programas ministrados nas instituições de ensino superior do Vale do Paraíba com o proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU percebe-se uma aproximação quanto ao Bloco de Conhecimentos de Contabilidade e Assuntos Afins. O que mais se distanciou foi o Bloco de Conhecimentos Gerais, cujo foco muda em cada instituição. Outra característica notada é a baixa quantidade de disciplinas voltadas para os padrões internacionais de contabilidade e assuntos relacionados à harmonização dessas práticas.

Analisando as 186 disciplinas obrigatórias ofertadas pelas instituições de ensino superior no Vale do Paraíba, apenas uma refere-se à “Contabilidade Internacional”. Um índice por

demais baixo em se tratando de assunto de extrema relevância no cenário mundial, principalmente por produzir diversas discussões referentes à harmonização de padrões contábeis internacionais. Segundo Niyama (2007), o IASB coordena estudos voltados para esse fim, inclusive o Brasil está representado nesse conselho por membros do IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores) e do CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Diante de tal relevância, o atual profissional da contabilidade, no Vale do Paraíba, transita entre duas realidades. Uma onde há preparo acadêmico para as perspectivas do mercado em relação ao conhecimento das práticas internacionais de contabilidade e outra que lhe obriga a custear sua própria especialização no assunto, o que, em média, representa um desembolso mensal no valor de R\$1.100,00 (Um mil e cem reais). Esse alto custo revela uma situação lamentável para o futuro dos profissionais contábeis formados na região, pois menos de 1% dos bacharéis em contabilidade ingressa nos cursos de mestrado e doutorado nessa área, revelando uma baixa produção científica voltada para “Contabilidade Internacional”.

Esse estudo reforça a importância do ensino da disciplina em questão, em nível de graduação, levando-se em consideração duas vertentes: a primeira aponta para as características da região, que abriga um pólo industrial imenso, composto principalmente por multinacionais e a outra está no perfil do contador atual revelado pelas empresas.

## Conclusão

Embora existam certas limitações no estudo, percebe-se que 50% das instituições de ensino superior do Vale do Paraíba deixam de agregar diferencial competitivo à carreira dos alunos graduados por elas, principalmente por não oferecerem carga horária para o ensino da disciplina “Contabilidade Internacional”. Fato esse que força os profissionais a buscar formação ideal às exigências do mercado regional em cursos de especialização, pós-graduação, mestrado e doutorado, o que eleva consideravelmente o custo/benefício dessa mão-de-obra para as empresas. Em virtude disso, as empresas apontam como fator determinante na seleção de novos candidatos, aos cargos na área contábil, o conhecimento das práticas internacionais de contabilidade e língua estrangeira.

Portanto, existe necessidade real em se promover uma grande reforma nos programas curriculares dos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis no Vale do Paraíba e adicionar a esses programas, o ensino da disciplina “Contabilidade Internacional”. Essa reforma trará benefícios diretos a todos os profissionais

graduados por essas instituições, democratizando verdadeiramente o ensino superior na região, não só por oferecer oportunidades iguais a todos, mas, principalmente, por formar profissionais que atendam às expectativas das empresas quanto ao perfil esperado do contador atual.

## Referências

- ADHIKARI, A.; FLANIGAN, M.; TONDKAR, R. H. A survey of international accounting education in the US and some other countries, *Journal of Accounting Education*, Volume 17, Issues 2-3, Spring-Summer: 175-189, 1999.
- ALTBACH, P.; TEICHLER, U. Internationalization and Exchanges in a Globalized University, *Journal of Studies in International Education*, Vol.5, No.1, Spring: 5-25, 2001.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BONK, C.; SMITH, G. S. Alternative instructional strategies for creative and critical thinking in the accounting curriculum, *Journal of Accounting Education*, Volume 16, Issue 2, August: 261-293, 1998.
- CALHOUN, C.; WALSH, M. UNF's Accounting Curriculum versus the United Nation's Global Curriculum and the ACCA Curriculum: a Comparison. *Accounting & Business*, 2000.
- Ementa curricular do curso de ciências contábeis UNITAU. Departamento de Ciências Contábeis Disponível em: [http://www.unitau.br/ementarios/ementario\\_ciencias\\_contabeis.doc](http://www.unitau.br/ementarios/ementario_ciencias_contabeis.doc). Acesso em 18 jun 2007.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas da EAESP/FGV*, São Paulo, v.35, n.2, p. 57-63, mar./abr. 1995.
- Grade Curricular Curso de Ciências Contábeis da UNIP. Departamento de Ciências Contábeis Disponível em: [http://www3.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/hum\\_cien\\_contabeis\\_grade.aspx](http://www3.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/hum_cien_contabeis_grade.aspx). Acesso em 18 jun 2007.
- Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade "Anhanguera Educacional". Departamento de Ciências Contábeis Disponível em: <http://www.unianhanguera.edu.br/institucional/cursosgraduacao.php>. Acesso em 18 jun 2007.
- GUIA Exame – Você S/A. As Melhores Empresas para Você Trabalhar. Edição especial. Dezembro de 2006.
- MARTIN, N. C. Da Contabilidade à Controladoria: a evolução necessária. *Revista Contabilidade & Finanças da FEA/USP*, São Paulo, n.28, p.7-27, jan./abr. 2002.
- NIYAMA, J.K. **Contabilidade Internacional**. Editora Atlas, 1º ed., 4ª reimp, p.4, São Paulo. 2007.
- Plano Pedagógico de Ciências Contábeis. UNIVAP. Departamento de Ciências Contábeis Disponível em: [http://www.univap.br/faculdades/fcsa/pp\\_cc\\_2006.pdf](http://www.univap.br/faculdades/fcsa/pp_cc_2006.pdf). Acesso em 18 jun 2007.